

# Complexo Feliz Lusitânia: Turismo e Cultura

*Alessandra Cristina B. Marques; ClaudilenaCristine C. Rodrigues;  
Kalilia dos Reis Kalife; Raissa B. Martins dos Santos;  
Rogério Rodrigues Ribeiro (3TUV1)*

## 1. Introdução

O presente artigo trata de um dos principais atrativos turísticos da cidade de Belém do Pará, o Complexo Feliz Lusitânia, enfatizando o significado deste patrimônio histórico e seu referencial de turismo e lazer. Este complexo as margens da Baía do Guajará, reflete a colonização da cidade que se iniciou neste local.

O referido Complexo é formado pela Casa das Onze Janelas, o Forte do Castelo, e o Museu de Arte Sacra, todos recentemente restaurados, constituindo-se em um rico espaço de lazer e turismo de Belém.

Vale ressaltar que este artigo faz parte de um estudo mais aprofundado sobre o tema, desenvolvido no decorrer da disciplina Metodologia de Pesquisa em Turismo II.

## 2. Turismo e Lazer

Define-se lazer como uma atividade que ocorre após o trabalho e rejuvenesce-nos, sendo uma pausa nas atividades diárias, onde pessoas viajam, conhecem novos lugares, por isso não podemos distinguir turismo e lazer.

De acordo com Dias e Aguiar (2004), o turismo cultural, pode ser definido como uma atividade de lazer educacional, contribuindo para aumentar a consciência do visitante e sua apreciação da cultura local.

Conforme Trigo (2004) o turismo é uma atividade econômica que mais cresce no mundo, daí a importância de se valorizar o que cada cidade tem de riqueza natural e arquitetônica, pois isto pode significar divisas para o local receptivo.

## 3. O Complexo Feliz Lusitânia

O Complexo Feliz Lusitânia foi projetado, tendo por objetivo abrir um espaço público a visão da baía, ao mesmo tempo, preservando os aspectos históricos do local.

O visitante ou o turista poderá apreciar a visão do Forte do Presépio, tendo ao fundo o horizonte da baía, bem como boa parte do núcleo histórico e inicial da cidade de Belém, o mercado do Ver-o-

Peso, a Feira do Açaí. O Complexo oferece um espaço privilegiado para uma visão, ainda que parcial da cidade, valorizando a paisagem e a cultura local, constituindo-se num foco de cultura e de lazer para toda a sociedade.

## 4. Considerações Finais

As construções históricas que, no passado tiveram momentos de glória na vida da cidade de Belém, hoje se encontram, em sua maioria, abandonadas e em processo de deteriorização.

Nos últimos anos o poder público tem investido na restauração de diversos patrimônios históricos públicos em Belém, o que tem contribuído significativamente para o embelezamento de nossa cidade, favorecendo o desenvolvimento da atividade turística regional. Mas, muito ainda precisa ser feito para resgatarmos um pouco mais de nossa identidade cultural, através da preservação do nosso grande patrimônio histórico e cultural.

É muito importante que esta atitude se transforme numa prática constante, como exercício de cidadania e não como um favor de políticos ávidos em ganhar a simpatia e, conseqüentemente os votos de eleitores, pois a valorização de nossos atrativos turísticos favorece o fortalecimento também da cultura, fatores estes indissociáveis no contexto do desenvolvimento sócio-econômico de um país.

## REFERÊNCIAS

- DIAS, Reinaldo; AGUIAR, Marina Rodrigues. **Fundamentos do Turismo**. ARGOS, 2004.  
TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo e Qualidade, tendências contemporâneas**. CORTEZ, 2003.